



SOCIEDADE HISTÓRICA DA INDEPENDÊNCIA DE PORTUGAL

CONVENTO DA CARTUXA E ÉVORAMONTE

13 de Abril de 2022
(quarta-feira)

188.º Aniversário sobre a Convenção de Évoramonte (1834-2022)



08h00 – Saída de Lisboa (Antiga Pastelaria Suíça – Rossio) – tolerância de 5 minutos.



10h30 – Convento da Cartuxa

O Convento da Cartuxa é dedicado à Virgem Maria, sob a denominação de Scala Coeli, a Escada do Céu. A sua fundação, em Dezembro de 1598, deve-se ao arcebispo de Évora D. Teotónio de Bragança. Além de ter financiado a sua construção e de lhe ter deixado todos os seus bens depois da morte, dotou-o de uma notável livraria, parcialmente desaparecida depois do liberalismo. Entre os seus tesouros, encontravam-se o apógrafo do Leal Conselheiro, de D. Duarte, e o Atlas de Fernão Vaz Dourado, hoje salvaguardados no Arquivo Nacional da Torre do Tombo. De todo o edifício ressalta aquele que é considerado o maior claustro português (com 100 m de lado e 19 arcos) e a igreja, classificada como Monumento Nacional desde 1910.



12h30 – Almoço no restaurante “Monte da Graciete”, em regime de buffet



15h30 – Évoramonte

Povoação que se distinguiu na História de Portugal contemporâneo por ali ter sido assinada a Convenção que, em 26 de Maio de 1834, restabeleceu a Paz em Portugal, após vários anos de sangrenta guerra civil entre liberais e absolutistas.

Acerca da sua fundação pouco se sabe. Provavelmente terá sido conquistada aos mouros por D. Afonso Henriques em 1166, mas não existem fontes seguras que o possam confirmar. A primeira menção a Évoramonte surge no ano de 1248, quando D. Afonso III lhe concedeu Carta de Foral, posteriormente corroborada e ampliada em 1271, com o intuito

de povoar a vila. Em 1306, tendo como objectivo proteger a vila e os seus habitantes, D. Dinis manda construir as muralhas medievais, que ainda hoje subsistem e mantêm as suas quatro portas em arco de ogiva, da época da fundação. D. Nuno Álvares Pereira recebe a vila por doação em 1385 e cede-a, em 1461, ao seu neto D. Fernando, tornando-a propriedade do Ducado de Bragança.



Casa da Convenção de Evoramonte

Imóvel sito na antiga Rua Direita, hoje designada por Rua da Convenção por aqui estar a casa onde foi assinada uma Convenção entre os Absolutistas e os Liberais, a qual finalizou com a Guerra Civil em Portugal. Para indicar esta casa como o local onde foi assinada a Convenção de 1834, foi colocada entre o lintel da porta e a janela acima

desta, uma placa em mármore branco de Estremoz.

16h30 – Celeiro Comum

Fundado a 21 de Janeiro de 1642, por alvará de D. João IV, a pedido dos evoramontenses, apoiados pelo corregedor da comarca de Vila Viçosa, à qual estavam agregados desde 1599, data em que a comarca de Estremoz foi unida à de Évora e parte desta desmembrada para a recém formada comarca de Vila Viçosa.



A função do celeiro era a de proteger os lavradores, mormente os que tinham culturas cerealíferas (trigo, centeio e cevada) contra danos que minassem a sua actividade agrícola, emprestando a crédito os seus cereais.

19h30 – **Chegada prevista a Lisboa** (ficando sujeita a alguns pequenos atrasos nas visitas guiadas e no almoço).



CONDIÇÕES

Inscrições: considera-se inscrito(a), o interessado(a) que pagar ou sinalizar a mesma na secretária da SHIP ou efectuar uma transferência bancária para o IBAN da CGD PT50 0035 06970043880473214

Desistências: devolução do valor na íntegra, até 8 dias antes da visita.

Custo por pessoa

(inclui transporte, visitas guiadas, almoço, despesas de organização e seguro - apólice n.º 202211256, da Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.)

Sócios € 70,00

Não sócios € 80,00

